Jornal do Brasil

16/5/1984

Protestos de bóias-frias em greve causam uma morte

São Paulo — Violência, depredações, saques, incêndios, tiroteio, um morto, 34 pessoas feridas (28 em Guariba e seis em Bebedouro) marcaram, ontem, as manifestações dos trabalhadores rurais bóias-frias em greve nas duas cidades, localizadas na região de Ribeirão Preto, onde se concentram as principais produções de laranja e cana-de-açúcar do País.

Em Guariba — a 380 quilômetros da Capital —, a greve atinge 10 mil cortadores de cana. Centenas deles provocaram uma onda de violência, com a morte de um metalúrgico aposentado e ferimentos a bala e facão em 28 pessoas. Três instalações da Sabesp — Saneamento Básico do Estado foram destruídas, um supermercado saqueado, uma casa e dois veículos incendiados.

Cerca de 200 PMs enfrentaram, com tiros e bombas de gás, os manifestantes armados de facões e picaretas. A cidade ficou sem água. Técnicos da Cetesb suspeitam de envenenamento do reservatório, que, à noite, ainda era patrulhada pela Tropa de Choque. Em Barrinha, município a 35 quilômetros de Guariba, houve tensão entre os trabalhadores mas não se registrou nenhum incidente.

Bebedouro — a 403 quilômetros de São Paulo — amanheceu com suas principais vias de acesso bloqueadas por piquetes de colhedores de laranja. Quatro caminhões foram depredados, um carro apedrejado, duas crianças tiveram fraturas expostas nas pernas e outras quatro foram apedrejadas. À noite, enquanto os industriais, o prefeito e a PM se reuniam para formular uma proposta, os trabalhadores realizaram assembléia no Centro da Cidade.

O Governador Franco Montoro — que enviou o Secretário do Trabalho, Almir Pazzianoto, para a região — responsabilizou a "inflação de 200%, a política econômica, o acordo com o FMI e a falta de eleições diretas" pelos incidentes. O Secretário de Governo, Roberto Gusmão, denunciou a infiltração de "elementos estranhos" entre os trabalhadores rurais e disse que os órgãos de segurança do Estado identificarão os agitadores. A Polícia Federal está acompanhando os acontecimentos.

(Página 9)